

ATA Nº 103

Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e vinte reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral do Centro Social Polivalente de Ega, na antiga sede, sita em Rua Professor José Maria Gaspar, Casal do Rosário, Ega, concelho de Cordeira - Nova, convocada para as vinte horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Ratificação da ata da reunião anterior.

Ponto dois - Relatório e Conta do Exercício de dois mil e dezanove.

- a) Apresentação e discussão;
- b) Leitura do parecer do Conselho Fiscal;
- e) Votação para aprovação dos respectivos documentos.

Ponto três - Processo de legalização das Piscinas - Ponto da situação.

Ponto quatro - Discussão e ratificação do regulamento de atribuição de benefícios a sócios e utentes pelo Regulamento interno de cada uma das valências sociais.

Ponto cinco - Aprovação, em minuta, da ata da presente reunião.

Por não se encontrarem presentes, à hora marcada, a maioria dos sócios, com direito a voto a sessão teve início meia hora depois, nos termos do Artigo trigesimo primeiro - um dos estatutos.

Tendo em conta a ausência do segundo secretário Álvaro Manuel Costa Esteio, foi eleito para o referido lugar, nos termos do artigo vigésimo sexto, número três, dos estatutos a sócia Maria de Fátima Sousa Rebelo.

O Presidente da Assembleia deu início à sessão com a ratificação da Ata, obtendo aprovação pela maioria dos sócios, com duas abstenções.

De seguida o Presidente do Direc^o saudou os sócios, informando-os de que estavam reunidos para dar cumprimento às obrigações legais da Instituição, que devido à situação epidemiológica global, tiveram que ser adiadas para o mês de junho. Também face à situação epidemiológica e para protecção dos utentes o local onde se previa a realização da Assembleia fora alterado, fazendo-se assim na sede antiga, regressando-se à "Casa mãe".

Posto isto passou a palavra à Diretora Técnica, Anabela da Direc^o Marques Monteiro para apresentação do Relatório de Actividades, fazendo um pequeno parêntese só para informar que a pandemia afetou e afeta a Instituição, os seus serviços, bem como o bem estar dos idosos. Referiu ainda haver famílias que não entendem o Plano de Contingência ou mais propriamente o Plano de Visitas tentando quebrar as regras de segurança. Salientou o aumento dos custos, devido à aquisição de equipamento de protecção individual e agradeceu o apoio da Câmara Municipal de Cordeiro, Junta de Freguesia Segurança Social e U.G.T. pela oferta de viseras e máscaras, bem como de recursos humanos.

Terminando a sua intervenção mostrando o seu agrado pela resistência dos colaboradores e dedicação, deixando para trás as vidas pessoais e os filhos, mas não há esta luta por terminada verbalizando que os utentes e colaboradores como toda a população ainda não estavam livres de serem contaminados.

A Diretora Técnica iniciou a sua intervenção apresentando as eixos áreas tratadas no Relatório de Actividades - Recursos Humanos, Organização de Processos, Sócios e Comunidade, Funcionalidade e Recursos Materiais e por fim utentes e Respostas Sociais.

No âmbito dos Recursos Humanos destaca-se a contratação de cerca de 20 colaboradores, tendo em conta a tão esperada inauguração da E.R.P.F. e assinatura dos Acordos de Cooperação - 48 utentes.

O serviço, / funcionamento da E.R.P.F. aconteceu a quinze de julho de dois mil e dezanove.

Quanto à Organização de Processos, foram criados e implementados os procedimentos e impressos de acordo com os Manuais da Qualidade para a E.R.P.F. Relativamente ao posto Sócios e Comunidade destaca-se a cerimónia de inauguração da E.R.P.F. e a candidatura a projetos e programas que promovam a inclusão e assegurem os serviços essenciais à população e sustentabilidade da instituição, privilegiando as parcerias.

Relativamente à Funcionalidade e recursos materiais destaca-se a reformulação das Ementas e a melhoria dos Planos de Marketing e outros para diminuição das despesas.

No âmbito das Respostas Sociais destaca-se a concretização das ações levadas a cabo pelo serviço de enfermaria e lanhou a não concretização do prolongamento de horário dos serviços de Apoio Domiciliário, terminando a sua apresentação com uma avaliação positiva do ano de dois mil e dezanove.

Não havendo questões o Presidente da Assembleia Geral passou a palavra ao Contabilista Certificado da Instituição, Dr. José Pedro Nuno Antunes, para apresentação do Relatório e Conta do Exercício de dois mil e dezanove.

O Dr. José Pedro iniciou a sua apresentação com a análise do Balanço, tendo considerações sobre as seguintes rubricas: Outras contas a receber e referências, Caixa e Depósitos Bancários; Passivo e Fundos Patrimoniais. Relativamente à análise da Demonstração de Resultados na Rubrica de Custos, destaca-se o custo com as matérias primas consumidas, o custo com Funcion-

cimentos e serviços Externos, os gastos com Pessoal e os Gastos de Depreciação do Activos Fixos e Outros Gastos e Perdas.

Concluindo que o total de gastos no ano de dois mil e dezanove foi de setecentos e três mil e seiscentos euros e quarenta e nove cêntimos (703.600,49€), verificando-se um aumento de cento e cinquenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e nove euros e oito cêntimos (154.759,08€) comparativamente ao ano de dois mil e dezoito, ou seja mais vinte e oito vírgula vinte por cento.

Quanto aos Rendimentos destaca-se a Prestação de serviços da Instituição, os subsídios à Exploração, Outros Rendimentos e Gastos e por fim os juros.

Conclui verbalizando que o total de rendimentos do ano de dois mil e dezanove foi de setecentos e três mil novecentos e quarenta e um euros e quarenta e sete cêntimos, verificando-se um aumento de duzentos e vinte mil setecentos e dezasseis euros e oitenta e oito cêntimos comparativamente ao ano de dois mil e dezoito ou seja mais quarenta e cinco vírgula sessenta e oito por cento.

Para terminar conclui que em dois mil e dezanove o Centro Social Polivalente de Ega, obteve um Resultado líquido do Exercício, Positivo, no valor de duzentos e quarenta euros e noventa e oito cêntimos, o qual vai ser transferido para Resultados Transitados.

Posto isto o Presidente da Direcção manifestou a sua satisfação com os resultados verificados, reforçando o empenho e dedicação da direcção para obtenção de um melhor nível de vida / serviços para a comunidade, mantendo uma conta financeira equilibrada.

Não havendo questões o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal Sr. António Sousa.

O Sr. Sousa fez uma apreciação positiva aos Técnicos

e a Direcção e procedeu à leitura da Ata do Conselho Fiscal nº vinte e nove aprovando os documentos apresentados.

De seguida o Presidente da Assembleia colocou o Relatório de Actividades e o Relatório e Conta de Benefício de dois mil e dezanoventa, que para todos os efeitos se dão aqui por transcritos, ficando a esta ata, a votação, tendo sido aprovados por unanimidade individualmente.

Dando continuidade à ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia verbal passou ao ponto três - Processo de legalização da Piscina - Ponto de situação, passando a palavra ao Presidente da Direcção.

O sr. Presidente referiu estar tudo na mesma, não havendo qualquer alteração ao processo da piscina.

A Direcção continua à espera que a Câmara Municipal complete os documentos necessários para legalização da piscina e que chame a Direcção para assinar os referidos documentos.

Verbalizou-se então de Direcção levantar uma acção judicial para legalização e resolução da situação, mas dado a situação de pandemia e estarem a iniciar o período de férias, não seria possível resolver a situação até o final de mandato, deixando assim embora insatisfeitos, ao critério da próxima direcção a resolução deste problema, mostrando-se disponível para qualquer esclarecimento.

O sócio Rodolfo Silva pediu a palavra e questionou se a demora da legalização da piscina não se poderia pelo facto da Direcção ceder os interesses da piscina para a boca do Porto Médico e ainda questionou a "pertença" da Piscina.

O sr. Presidente da Direcção esclareceu de imediato que a Piscina pertencia ao Centro Social de Ega e que a Direcção fez de tudo o que estava ao seu alcance

para resolver este problema, não tendo esta demora nada a haver com a proposta relativa ao Estatuto do Centro de Saúde.

Não havendo mais questões o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Direcção para apresentação do ponto quarto - Discussão e ratificação do regulamento de atribuição de benefícios a sócios e utentes pelo Regulamento Interno de cada uma das valências sociais; verbalizando que é da competência da Direcção a elaboração do Regulamento das Respostas Sociais mas que gostaria de ver aprovado e ratificado o regulamento em causa, passando à sua leitura. Este documento aprovado por unanimidade, dá-se para todos os efeitos aqui transcrita, ficando apenso a esta ata.

O Presidente da Assembleia esclarece que este documento tem como objetivo facilitar a selecção dos candidatos que estejam em pé de igualdade, passando o documento a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Antes de passar ao último ponto o Presidente da Assembleia pediu um voto de louvor à elaboradora mais antiga da Instituição, que se referem.

Verbalizou que a História da Instituição se confundia com a História desta Senhora e que a Direcção e os colegas lhe iriam fazer a devida homenagem, mas que a Assembleia Geral não podiam ficar indiferentes, pretendendo fazer-lhe uma justa homenagem.

Assim, pediu à Assembleia Geral um voto de louvor para a Sr^{te} Helena Pereira, agradecendo a sua dedicação pedindo-lhe seguida uma salva de Palmas.

O Voto de Louvor foi aprovado por unanimidade
O Sr. Presidente da Direcção tomou a palavra para elogiar a elaboradora Helena Pereira, pela sua dedi-

e a disponibilidade. Iniciou a sua atividade
 em 1989, foi chefe de equipa e contribuiu para
 o desenvolvimento social na Ega. Começou a
 fazer a C.D. Social de Cesto na mão e a pé,
 entregando os alunos com esferas e coragem.
 Terminou dizendo ter muito orgulho por ser
 o Presidente da Direcção quando ela chegou e
 ser o Presidente de Direcção na sua despedida.
 A sócia Helena Pereira agradeceu todas as
 palavras de encorajamento e carinho. Agradeceu
 à Direcção pelo esforço e dedicação para a construção
 da E.R.P. e afirmou ter orgulho por ter trabalhado
 no Centro Social de Ega. Terminando por dizer
 que sentirá saudades dos utentes e colegas de trabalho.
 Depois isto o Presidente da Assembleia passou ao
 ponto cívico, tendo sido aprovada em minutos
 a ata da presente reunião.

Nada mais havendo a falar foi dada por encerrada a sessão.

Da mesma se lavra a presente ata que vai ser assina-
 da pelo presidente da Assembleia, José Luís Sousa
 Rebelo, pelo primeiro secretário Anabela da Conceição
 Marques Monteiro e pelo segundo secretário Fátima
 de Fátima Sousa Rebelo.

Presidente da Assembleia: José Luís Sousa Rebelo
 1.º secretário: Anabela Marques Monteiro
 2.º secretário: Fátima Sousa Rebelo